

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Pôrto, Coimbra, Aveiro, Povoá e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboeira, Esgueira, Angeja e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: A NIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA

Série de 50 números	24\$00
Série de 25 números	12\$00
Estrangeiro; 50 números	50\$00
Colónias	30\$00

Proprietário-Director e Administrador
José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originais, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO
(CACIA)

Não se aceitam originais contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTÍCIAS

AINDA O NOSSO ANIVERSÁRIO

Alguns colegas nossos têm-nos dirigido palavras de amizade a-proósito do aniversário do «Ecos de Cacia», palavras que bastante nos desvanecem e as quais gostosamente arquivamos, com os nossos mais sinceros agradecimentos.

Do brilhante semanário *O Democrata*, de Aveiro:

ECOS DE CACIA

Mais um ano conta este semanário dirigido por José Marques Damião e que têm por redactor principal Anibal Cruz.

Ecos de Cacia, pela maneira como pugna pelos interesses da região do baixo Vouga na importante freguesia onde se publica, é digno do apoio e da coadjuvação recebida para se manter e com a qual se deve congratular nesta hora difícil para a imprensa pobre e tão mal compreendida por quem tinha obrigação de mais a favorecer pelos serviços que presta. Contos largos...

Os nossos cordeais parabéns ao *Ecos*, cuja existência desejamos se mantenha e prolongue mesmo para honra dos cacienses.

Da *Gazeta de Cantanhede*:

Com o seu n.º 582 entrou no seu XII.º ano de existência o nosso prezado confrade *Ecos de Cacia*, brilhante semanário que sob a direcção do nosso camarada José Marques Damião se vem batendo galhardamente pelos interesses da linda região do Baixo Vouga e Cacia.

Justo é, pois, a simpatia que foi logicamente conquistada pelo seu apurmo jornalístico.

Ao *Ecos de Cacia* os nossos melhores parabéns.

Do *Concelho da Murtosa*:

ECOS DE CACIA

Acaba de entrar em novo ano de lutas pelo engrandecimento da terra confiada à sua vigilância e defesa o apreciado semanário «Ecos de Cacia» que o batalhador espírito de José Marques Damião dirige há 11 anos.

Daqui o saudamos cordialmente.

De *O Ilhavense*:

ECOS DE CACIA

Completo 11 anos de existência este semanário que se publica em Cacia, sob a direcção do sr. José Marques Damião. Felicitamo-lo.

Do *Jornal de Albergaria*:

ECOS DE CACIA

Cumprimentamos e felicitamos este nosso prezado colega, do qual é director o sr. José Marques Damião, pela sua entrada no XII ano de publicidade.

“A sagrada oficina das almas”

O Chefe Salazar chama à Escola Primária «a sagrada oficina das almas». E tem razão, porque o templo onde o povo aprende o a-b-c deve considerar-se uma sagrada oficina das almas. Por isso o Govêrno da presidência de Sua Excelência acaba de aprovar o plano geral de construções para o ensino popular, e desejando nós referirmo-nos a êsse importante melhoramento, arquivamos nas nossas colunas o artigo que abaixo transcrevemos, com a devida vénia, do nosso prezado colega *1.º de Maio*:

«Aprovou, há dias, o Conselho de Ministros o plano geral de construções para o ensino primário.

Compreende êsse programa às necessidades reais do País e a sua grandeza já não é de ordem a surpreender-nos. A política de largos horizontes do Estado Novo habituou-nos a vermos encarar os problemas em toda a sua extensão e profundidade, à margem das soluções fragmentárias que são sempre imperfeitas, insuficientes e, em última análise, as mais caras.

Resolve-se, em conjunto, a questão da edificação para as escolas primárias, adaptando-se a fórmula ampla adequada às circunstâncias.

Devidamente foram objecto de exame e atenta ponderação os vários aspectos do problema, desde as fundamentais e imperativas exigências de ordem pedagógica até às condições técnicas e financeiras de realização desse objectivo.

No primeiro ponto de vista, atendeu-se, antes de mais nada, à necessidade de tornar em efectiva realidade o princípio, que durante anos e anos teve tão incompleta execução, da universalidade e obrigatoriedade do ensino primário.

Não seria possível garantir a sua rigorosa observância enquanto não existissem escolas em número suficiente, em boas condições de instalação, dispondo das salas necessárias para o funcionamento das várias classes, permitindo a separação dos sexos e garantindo à população infantil um fácil acesso ao ensino.

Tendo em vista a necessidade de satisfazer estas mais que legítimas exigências, foi delinado o grande plano de construções que acaba de receber a sanção do govêrno.

Inclui êsse plano **8.240 escolas com 12.250 salas.**

Nas obras e no material escolar de complemento, vão ser dispendidos **500 mil contos.**

O programa ficará realizado no fecho de 1951.

As cifras que anotamos falam por si — eloqüentemente.

Embora muitos dos edificios se destinem a escolas que existem já mas funcionam em condições deficitárias de instalação, é negável que vai ser levado a cabo um notável esforço de intensificação do ensino primário.

Sempre a democracia apregou a doutrina da escola primária de frequência obrigatória, mas a verdade e os actos não corresponderem às excelentes intenções. Era um artigo de propaganda como outro qualquer a universalidade do ensino, promessa illusória da casta de tantas outras em que foi fértil o sistema.

Para o Estado Novo revestiu o problema um interesse muito mais efectivo, embora fôsse mínimo o dispendio de palavras em matéria que exigia acções, realizações e não discursos mais ou menos brilhantes.

Justamente porque proclamava a dignidade humana do trabalhador, não podia a Revolução Nacional deixar de consagrar a mais séria atenção a um problema de que dependia, fundamentalmente, a valorização do seu nível de conhecimentos e a que estava ligada a própria ideia do acréscimo da sua compreensão cívica e da cultura e estímulo das suas virtudes morais.

A escola primária tem de ser o instrumento de uma grande renovação.

Não visa o ensino, como o Estado Novo o entende, a fabricar em série pequeninos sábios com o cérebro atulhado de noções que se apagam ao dia seguinte sem deixar rasto ou vestígio palpável. Pretende-se que todos os portugueses saibam ler, escrever e contar correctamente e, a par disso, que todos êles possuam uma justa concepção dos seus deveres cívicos e familiares, na exaltação do culto da Pátria e do amor da sua grandeza.

Dir-se-á, talvez, uma aspiração modesta, mas essa modesta aspiração, que elimina o analfabetismo e tende a criar gerações espiritualmente fortes e puras, inacessíveis à descrença e ao desinteresse, empenhadas

(Conclui na 2.ª página).

ECOS & NOTÍCIAS

AINDA O NOSSO ANIVERSÁRIO

Da *Defesa de Espinho*:

ECOS DE CACIA

Encetou no 12.º ano de existência o prezado colega de Cacia, «Ecos de Cacia», defensor dos interesses da região do Baixo Vouga, dirigido pelos (acrescentamos nós) srs. José Marques Damião e Anibal Cruz. Felicitações.

COBRANÇA

Avisamos todos os nossos prezados assinantes e anunciantes de que vamos enviar a cobrança todos os recibos das assinaturas referentes ao 24.º semestre já vencido e outras a vencer-se.

Pedimos a todos e em especial a aqueles cuja cobrança é feita pelo correio, a fineza de satisfazerem o seu débito logo que lhes seja presente a mesma cobrança, a fim de nos evitar muito trabalho e novas despesas.

Mais avisamos de que todos os recibos que não sejam pagos e voltem à cobrança pelo correio, estes são acrescidos de um escudo todas as vezes que isso suceda.

TERMAS E PRAIAS

A fazer cura de águas, encontra-se nas termas de Monte Real, a sr.ª D. Rita Gomes Pinto Cardoso da Veiga, esposa do ilustre artista sr. Simão da Veiga, e irmã da sr.ª D. Acácia Gomes Pinto Cardoso, de Lisboa.

—Depois de alguns dias de vaneio na sua terra natal Buarcos (Figueira da Fóz), regressou a Lisboa, onde é empregado na Escola Médica, o nosso amigo sr. António da Cruz Maia.

ALBERGARIA-A-VELHA

A pitoresca e próspera vila de Albergaria-a-Velha inaugurou no sábado e domingo passado o «Parque de Recreio e Desporto das Fábricas Metalúrgicas Alba», que é uma iniciativa digna de louvor.

As festas, que decorreram com enorme concorrência e animação, assistiram os srs. Governador Civil de Aveiro e Comandante Militar de Aveiro, e houve uma parada operária, com o acompanhamento de seis bandas de música e dois ranchos regionais.

COMBÓIOS

O combóio de mercadorias, que sai de Aveiro às 10 e 37 para Gaia, também recebe agora passageiros, parando só em Estarreja e Espinho, não se efectuando apenas às segundas-feiras.

A ÚLTIMA VERDADE...

*Teus vestes de setim são um tesouro
Que recatam teu corpo avaramente...
Enquanto que os meus fatos pobremente,
Ao lado dos teus são quasi um agouro!*

*Sonhei ser's a moirama e eu o mouro
Que beijava teus pés, humildemente...
Sonhei até que tu alegremente
Davás p'ra me salvar todo o teu ouro!*

*Engano... puro engano o que sonhei
Porque tu nem sequer olhas p'ra mim,
Despresas-me... e eu que tanto te adorei.*

*No nascer e morrer—sômos iguais!
Portanto quem vestir ganga ou setim
Transforma-se em matéria e nada mais!*

Ericeira, 26-8-941

José da Silva Nunes.

Liga Regional do
Baixo Vouga

Aos leitores do *Ecoss*, naturais desta região, chamamos a sua atenção para um comunicado que as colunas deste semanário inseriu no seu n.º 581 e do qual é autor um componente da comissão que há anos se organizou em Lisboa, para tratar da fundação da almejada Liga.

Não era intenção nossa referir-nos a este importante assunto, enquanto outros ilustres componentes da referida comissão não se pronunciavam também; mas visto que já passaram alguns numeros deste jornal sem que mais ninguém viesse falar sobre o andamento dos trabalhos da Liga, vimos hoje tratar do caso, e ao mesmo tempo, pedirmos à comissão que desperte do seu sono doirado e dê conta do seu mandato a todos os naturais da região.

Diz o comunicado que a comissão, de entre os seus componentes, nomeou uma outra de revisão aos estatutos e que estes se encontram prontos, mas em poder de um dos srs. revisores. Neste caso vê-se que o trabalho, já há anos que se encontra pronto para ser submetido à apreciação dos nossos conterrâneos.

¿Então porque esperam, senhores da comissão?
A fundação da Liga em Lisboa impõe-se como uma necessidade imperiosa, pois que, há terras muito mais pequenas e talvez com muito menos emigrantes na capital e têm as suas colectividades regionais a funcionar.

Conhecemos algumas bem pequenas e até a sua colónia em Lisboa pouco numerosa, mas têm as suas comissões de melhoramentos e estas integradas na casa da sua comarca.

Não compreendemos qual a razão que um comissionado conserva os estatutos em seu poder sem dar satisfação aos seus colegas e nem estes se importarem com o caso.

Parece paradoxal!

É um componente da comissão que se queixa no seu comunicado, de não saber a que atribuir tanta demora na entrega dos estatutos à comis-

REMOQUES

Chá das 5

Um jornal que não inclua no número das suas notícias e artigos, um cantinho dedicado à ironia ou mesmo, ao sarcasmo, é um jornal próprio para santarões, para Conselheiros Acácios, enfim, para aqueles, que, à sombra duma pretensa bon-linha e também pretensa sã conduta, são, como o tal Acácio do grande Eça, o *destêrro da louça*. É claro que toda a regra tem sua excepção. A ironia e o sarcasmo, (a-pesar-de, haver quem, com eles dê uma soita danada,) diga-se o que se disser, são dois elementos que fazem com que muitas coisas más se não façam, justamente com o receio dessas coisas virem a ser sabidas, e, consequentemente, receberem os seus autores as respectivas «alfinetadas»,—que aqui, são os «remques»,—em paga desses maus ditos ou más acções.

Creiam que isto é assim mesmo.

E até já não é a primeira vez que tenho ouvido dizer, quando qualquer jornal é o contrário do que aqui preconiso, que:—«Este jornal—dizem—não tem uma secção risonha; é *massarongo, sorumbático*, como que, *carrancudo!*»

E há sua razão para assim ser. Admite-se um jornal assim,—por que, em tal caso, tem mesmo que ser—mas só, o «*Diário do Governo*». Esse é que tem que ser assim mesmo.

Nos jornais particulares, das cidades ou das províncias, quando não tenham a tal secção risonha, cheiram a... baffo, a entêrro! Uma secção cáustica torna-se pois, absolutamente precisa para moralisar, e ao mesmo tempo... *desopilar!!!*

Aqueles que moralmente são mais pódres, mais tocados pelo *bicho*, (como na fruta,) esta secção não agrada lá muito bem!

Sabemo-lo. E por o sabermos, é que compreendemos que deve haver alguma pessoa rija, que, como nas ferramentas de boa tempera, tenha o gume invirável que se agüente no balanço! por que o mar seja manço... ou, mesmo bravo! As pessoas direitas, essas, quando nos lêem, riem e... mais nada. Porquê? Porque sabem simplesmente por as coisas no seu lugar e, repito, mais nada!

Ora, para o mundo deixar de ter coisas pódres, natural seria que se raspasse esse pódre todo, e se puzesse «a coisa» no sãol! Mas, como a quantidade de póbre em tal particularidade é muita, e o sãol é pouco, também, natural seria, que, depois de tal raspagem, muitíssimo pouco ficasse!!! Ainda se fosse permitido, e os marneleiros direitos e verguiços abundassem... vá lá. Mas não é assim! Se fôsse...

O «homem», seja ele quem for, e tenha ele a educação que tiver—esta regra é daquelas que admite *pouquíssimas*, quasi mínimas excepções—tende sempre a puxar para o arêcho, a fazer sempre aquilo que não deveria fazer. É que lhe faltam os olhos (cegam-se-lhe) para verem onde está a razão, e a essa razão dão as costas, quando, serenamente a deveriam enfrentar!!!

Por muito justo e bom que o homem se tenha, por muito altas que as suas tamanquinhas sejam, pelo seu mau procedimento, por vezes, o homem se deadiz. Sofri eu há tempos um dissabor desses dum homem de quem, nunca o deveria esperar; e há dias, (poucos), recebeu outro o nosso *Ecoss*, para não estar a citar os nomes do seu director e mais pessoal que com ele coopera. Ninguém

A CRUZ

*Cruz velhinha e açotada pelos tufões
Ergue-se em frente de minha janela.
Tem visto nascer gerações após gerações
Que morrem consolados com os olhos fitos n'ela!*

*Cruz sagrada, cruz bendita, cruz sublime!
Erigido em modesto e harmonico pedestal.
Cruz símbolo da fé e onde a bondade se exprime
Com um Deus de ventura o caminho do ideal.*

*Mal o sol outonal desponta no cimo da colina
Rompendo a custo a densa neblina
Bate em cheio n'essa cruz do Redentor!*

*E o cristão ao passar, murmura baixinho
Quasi imperceptivel, seguindo o seu caminho
«gloria a ti cruz do Sen'hor!»*

Vieira Velho.

“A sagrada oficina
das almas”

(Conclusão da 1.ª página).

activamente na reconstrução de Portugal, constitui o maior e o mais belo de todos os programas de educação.

A escola, “a sagrada oficina das almas”, como lhe chamou Salazar, vai, dia a dia, assumindo a sua missão de preparar o futuro e de garantir a continuidade e a sucessão do pensamento que nos restituí, com a esperança no dia de amanhã, o sentido heróico da vida, a noção plena do valor dos obscuros sacrificios e da sua imortal significação.”

A desenfreada roubalheira

De há muito tempo que ali em Cacia se vêm manifestando constantes roubalheiras em batatais e outros produtos. Agora foi assaltado um batatal na viela do Ribeiro do sr. João Araújo pelos Joaquim e João Sequeira, fazendo parte com estes Maria da Conceição Teixeira, (a Palrôa), amancebada com o último.

Participado este caso na polícia de Aveiro, foram os trez ladrápios presos para aquela cidade onde se encontram aguardando julgamento.

Vende-se

Uma pipa de carvalho ambruge, de 25 alambres. Quem pretender dirija-se ao sr. Adriano Sequeira Tavares, em Taboçira.

olla por si atáixo, que, não se veja logo, mas logo, torto como... um arrêcho!

Se citasse-mos nomes e casos, (que não o fazemos) que diria o mundo, e que carrada de vergonha, isso não seria? O raio do arêcho...

Em contradição com o que acima dizemos, temos ultimamente lido nos jornais esta frase, que é linda e altisonante, mas balôfa, dada a tal maldade, e que é:—... «teremos depois, que, construir um mundo melhor, etc., etc. Construir um mundo melhor!...

Uma casa, uma aldeia, uma cidade, ou um país, reconstrue-se; sem um factor sobre-natural, a alma humana não se reforma, se modifica para melhor. Se assim fôsse... o mundo seria feliz.

Sêca & Meca.

GRALHAS

Na Carteira Elegante do último n.º e nas estadas, saiu por engano tipográfico: «com sua esposa o nosso assinante e amigo sr. David Rodrigues de Azevedo», esta notícia foi estropiada na composição, pois este nosso estimado conterrâneo é solteiro e não casado.

Que David Rodrigues de Azevedo desculpe os nossos tipógrafos, pois estes sopunham que o amigo viesse acompanhado de uma esposa, o que bem merecedor é disso, mas desta vez enganaram-se.

—Também nos aniversários do dia 21 saio: «gentil menina Florinda Dias de Pinho» quando é Florindo Dias de Pinho, que nos desculpe o viado por lhe termos trocado o sexo.

Noticias de Angeja

Falecimento.—No último dia 17 do corrente faleceu nesta localidade o mendigo sr. Manuel Estarreja.

Estadas.—A vilegiar 30 dias encontra-se neste seu torrão natal desde o dia 16 p. p. o estimado marinheiro nosso amigo sr. Jorge Nunes Nogueira, 2.º artilheiro a bordo do Contratorpedeiro «Dão», ancorado no Tejo em Lisboa.

—Também a veraneiar e a procurar alívios para os seus sofrimentos se encontra em Angeja o nosso amigo sr. António Dias Marques, vendedor de pão em Lisboa.

Retirada.—Para Lisboa, onde é agente da P. S. P. retirou-se daqui no último dia 21 o nosso prezado amigo sr. António Correia Vidinha, que aqui esteve 15 dias em gozo de licença.

Nossa Senhora das Neves.—Terminaram no último domingo com os arraiais do Cabecinho e Beira-rio, as festas à nossa padroeira, que, tanto um como outro, decorreram com brilho.

O fôgo aquático foi destituído, sendo em sua substituição queimado algum prêsio e de vistas, ambos habilmente confeccionados a capricho.—C.

Noticias de Uilarinho

Estada.—Após a estada de umas semanas na capital em visita a seu pai que acaba de sofrer uma operação à pendicite, já se encontra neste lugar a menina Maria Rosa Rodrigues Teixeira.

Retirada.—Por alguns dias, retirou-se deste lugar a-fim-de tratar dos seus negócios o nosso amigo sr. Abílio Simões da Maia, avendo regressar à sua casa deste lugar em breves dias.

—Para a capital, onde foi estar alguns dias com seu irmão, retirou-se daqui no último dia 20 a nossa conterrânea sr.ª Ana Nunes da Cunha.—C.

Necrologia

Maria da Conceição
Dias Pereira

Com a idade de 79 anos faleceu na sua casa do Cabeço de Cacia no dia 18 do corrente a sr.ª Maria da Conceição Dias Pereira, n.ª dos nossos amigos srs. Manuel Maria, António, José, Albino, Adelino e Maria Eulália Nunes Teixeira.

O funeral da finada realizou-se no dia 20 pelas 8 horas com a encorpoação de muitas dezenas de pessoas de todos os lugares desta freguesia. Fazendo-se encorpoar as irmandades do C. de Jesus e N. S. de Fátima, 6 sacerdotes e duas cordas com as seguintes dedicatórias:

Perpétua saúde de seus filhos.

Beijos infindos de seus netos.

Conduziu a chave do ataúde o sr. Conselheiro Nunes da Silva e a salva o sr. Manuel Euzébio Pereira.

A toda a família em crêpes apresentamos os nossos sentidos pêsames.

Joana Marques Mirca

No último sábado, dia 16 e com a idade de 81 anos, faleceu na Quinta a sr.ª Joana Marques Mirca, solteira. O funeral da moçoila que se realizou no domingo à tarde, foi pouco concorrido, o que muito lamentamos.

Aos doridos os nossos pêsames. Trato de estes dois funerais a antiga agência Carvalhal—Cacia.

POSTAIS ILUSTRADOS

Com desenhos do distinto aguarelista Alberto de Sousa, a Administração Geral dos Correios acaba de editar uma interessante colecção de postais ilustrados com tipos de costumes portugueses, que é uma maravilha de arte ao serviço da propaganda turística das regiões. Incluindo a franquia, cada postal custa 1\$00.

são ou pelo menos ao seu autor. As palavras não são bem estas, mas o sentido é o mesmo.

Em tôdas as cousas há sempre um «empata», mas compete aos restantes membros da comissão desempatá-lo, para que não deixem ficar o trabalho já pronto, eternamente na gavêta do esquecimento.

Américo.

Carteira Elegante

ANOS

No dia 13 do corrente completou 7 aniversários natalícios o interessante menino Gonçalo Teles Simões Carrelo, filhinho do ilustre Caciense e nosso assinante Sr. Dr. Manuel Augusto Simões Carrelo e de sua dedicada esposa Ex.^{ma} Sr.^a D. Amália Simões Carrelo, residentes em Lisboa.

No passado dia 15 do corrente fez vinte risonhas primaveras a simpática mademoiselle Maria de Lourdes Filipe Pereira, noiva do nosso colaborador sr. José da Silva Nunes e cunhada do poeta e compositor musical sr. José Abreu, residentes em Lisboa.

No último dia 20 p. p. completou 15 aniversários o menino Manuel Augusto de Oliveira, filho do comerciante em Cacia e nosso assinante sr. Francisco Augusto de Oliveira e de sua esposa sr.^a Maria da Alegria Maurícia de Oliveira.

No dia 21 do corrente completou 17 risonhas primaveras a simpática menina Maria Eduarda Farias dos Santos, filha do estimado marchante na dos Remédios, em Lisboa, sr. Manuel Farias e da sr.^a D. Joaquina Farias.

Ontem, dia 22, festejou as suas 19 primaveras a gentil menina Ana Rosa Nunes Nogueira, filha do nosso amigo sr. Manuel Nogueira Simões e de sua esposa sr.^a Maria Rosa Nunes Ventura, lavradores na Quintã.

A manhã, dia 24, festeja 25 primaveras a menina Idalina Simões Teixeira, filha do nosso amigo sr. Manuel Simões Caetano e de sua esposa sr.^a Palmira Lopes, lavradores na Quintã.

No dia 25 festeja 13 verdes primaveras a gentil menina Otilia Afonso Vigairinho, filha do nosso assinante e amigo sr. António Afonso Barbosa e de sua esposa sr.^a Joana Nunes Teixeira Vigairinho, industriais de padaria em Vila Franca de Xira.

No dia 26 completa 7 risonhos aniversários a interessante menina Rosa Gomes Teixeira, filha do nosso assinante sr. Eurico Marques Teixeira e de sua esposa sr.^a Rosa Gomes da Silva, residentes no Estoril.

Em 27 faz 32 aniversários o nosso assinante e amigo sr. João Pereira Duarte, industrial de padaria em Espinho.

No mesmo dia faz 33 anos o nosso assinante sr. Manuel Simões de Moura, caixeiro de padaria em Lisboa e natural de Sarrazola.

No dia 28 passa mais um aniversário natalício a Ex.^{ma} Sr.^a D. Amália Simões Carrelo, dedicada esposa do distinto clínico na capital sr. Dr. Manuel Augusto Simões Carrelo, estimado filho de Cacia.

No mesmo dia faz 32 aniversários o nosso assinante sr. Clemente António dos Santos, empregado de padaria em Condeixa e natural de Cacia.

Também neste dia 28 passa mais um aniversário a sr.^a D. Décia do Céu Nascimento Azevedo, esposa do nosso assinante sr. Diamantino de Azevedo, industrial de padaria em Montemor-o-Novo e natural de Angeja.

Igualmente no mesmo dia festeja 10 primaveras a menina Maria de Jesus Figueira Souto, filha do nosso assinante sr. João Nunes da Silva e de sua esposa sr.^a Ludovina Figueira Souto, residentes na capital.

Ainda neste dia completa 36 aniversários a sr.^a Ana Rosa Domingues, esposa do nosso assinante sr. Manuel de Sousa Neves, de Fermelã e residentes em Lisboa.

NASCIMENTO

Com um feliz parto, deu à luz no dia 17 do corrente uma cri-

ança do sexo feminino a sr.^a Maria Vieira da Silva Castro, de Mataduchos, esposa do nosso assinante sr. António Maria da Silva Castro, empregado na panificação da Pampilhosa do Botão.

NA REDACÇÃO

A apresentarem-nos cumprimentos estiveram em nossa redacção na corrente semana os nossos amigos srs: D. Maria Amélia de Barros Santos, e seu marido sr. Júlio Meireles dos Santos, D. Maria Pereira de Pinho Lopes e seu marido Agostinho Lopes, Manuel Afonso Barbosa, José Simões da Silva, Jorge Nunes Nogueira, Alfredo Viégas, António Correia Vidinha, Manuel Ribeiro da Fonseca, António Dias Marques, Dr. Florindo Nunes da Silva e Manuel Marques Nogueira e Silva.

OPERAÇÃO

Em Lisboa e no banco do hospital de S. José, foi operado à hérnia no dia 25 do passado mês, o sr. Manuel Gonçalves Amaro, filho do nosso assinante sr. António Gonçalves Amaro, empregado do Azilo Nunes Alves, no Alinho, Lisboa.

Folgamos em saber que a operação decorreu bem, pelo que o doente já se encontra em franca convalescência.

CASAMENTO

Na igreja do S. Sacramento, do Pôrto, realizou-se no dia 14 do corrente o enlace matrimonial da simpática menina Maria Amélia de Barros, predilecta filha da sr.^a D. Valentina de Barros e de seu esposo sr. Augusto Barros, estimado coronel aposentado, naturais de Espozende; com o nosso estimado amigo, assinante e veraneante em Cacia, sr. Júlio Meireles dos Santos, filho do sr. Alfredo Meireles dos Santos e de sua ex.^{ma} esposa sr.^a D. Aurora Meireles dos Santos, naturais de Vila Nova de Gaia.

Ao novo cônjuge apetece-mos-lhes uma perene lua de mel.

TRANSFERÊNCIAS

A seus pedidos foram transferidos do Alfeite para a E. A. Naval de S. Jacinto, onde se

Noticias de Taboeira

Criança amordaçada por um cão.—Quando na última terça-feira, dia 19, o menor José da Silva Amaral, andava apascentando uma cabra, surgiu súbitamente o feroz canídeo pertencente ao estimado taboeirense sr. António Marques da Graça, que, como o tem feito a tantas outras, imediatamente amordaçou-o.

Aos gritos da infeliz criança acudiu a criada do sr. Graça, sendo o sinistrado conduzido no automóvel do mesmo sr., ao consultório do sr. Dr. Tomaz d'Aquino, em Sarrazola, onde recebeu 6 pontos naturais sobre os ferimentos.

A's autoridades competentes urge o dever de mandar abater o mais breve possível aquele feroz canídeo, pois que, pouco falta para ser um animal completamente enraivecido.

Retiradas.—Para a capital, onde foi retomar o seu lugar de empregado de padaria, retirou-se daqui no passado dia 10 do corrente acompanhado de sua esposa e filhinho o nosso amigo sr. Guilherme de Oliveira Bastos.

—Para a Golegã, onde é conceituado industrial de padaria, retirou-se deste lugar no p. p. dia 18, o nosso amigo sr. Manuel Rodrigues Migueis Júnior, que levou na sua companhia para se empregar no seu estabelecimento o nosso também amigo sr. José Maria Pereira Felix.

—Também se retirou para Vila Nova de Gaia na última terça-feira a sr.^a D. Elvira Marques de Almeida, dedicada esposa do nosso estimado conterrâneo sr. Eduardo Dias Baptista, industrial de padaria naquela localidade.

Estadas.—Está entre nós desde o último domingo vindo de Vila Nova de Gaia, o nosso amigo sr. Manuel Maria Marques Ribeiro, filho do nosso conterrâneo sr. Silvério Marques de Bastos e de sua esposa sr.^a Rosalina Ribeiro dos Santos, industriais de padaria naquela vila.

—A passar a época calmosa, já se encontra aqui desde a últi-

ma sexta-feira o nosso amigo sr. Manuel Marques de Oliveira e Silva, que se fez acompanhar de sua esposa e filhos.

Visitas.—Em visita a suas famílias estiveram aqui no último domingo os nossos amigos srs.: Delfim Marques Ferreira e Manuel Rodrigues da Cruz, ambos empregados de padaria em Vila Nova de Gaia; David Oliveira dos Santos, empregado em Espinho; João Maria Marques Nogueira, estimado empregado em Coimbra; António Maria Simões Pinto, empregado nas minas em S. Pedro do Sul.

Aniversário.—No último dia 18 do corrente completou 18 primaveras a simpática menina Maria Rosa Rodrigues Ferreira, filha do nosso amigo sr. José Rodrigues Migueis e de sua esposa sr.^a Maria Rodrigues Ferreira e irmã dos srs. Manuel e António Rodrigues Migueis Júnior, bemquistos industriais de padaria na Golegã.—C.

encontram desde o dia 14 do corrente, os marinheiros nossos amigos srs. Manuel Maria Rodrigues Vieira e Carlos Rodrigues de Oliveira.

OURIVESARIA VIEIRA

Sucessor de Almeida & Alves

Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

Compra — Venda de ouro, prata, jóias e relógios
Oficina para reparação de ouro, prata, relógios, tudo da forma mais perfeita e rápida.

Secção de óptica

venda de óculos de tôdas as gradações e por receita médica.

A máxima correcção em tôdas as transações.

Noticias da Povoá e Paço

Estadas.—No seu luxuoso automóvel «Buik», chegou a este lugar há dias, vindo de Setubal onde é bemquisto industrial de padaria, acompanhado de sua dedicada esposa e filhos, o nosso amigo e estimado capitalista sr. Salvador dos Santos Neto, que aqui veem passar a época calmosa.

—Vinda da mesma cidade, está aqui a passar umas semanas a sr.^a Rosa da Costa Barbosa, esposa do nosso amigo sr. Sebastião Rodrigues Neto, empregado na panificação de Setubal.

—Acompanhada de sua sobri-

ma sexta-feira o nosso amigo sr. Manuel Marques de Oliveira e Silva, que se fez acompanhar de sua esposa e filhos.

Visitas.—Em visita a suas famílias estiveram aqui no último domingo os nossos amigos srs.: Delfim Marques Ferreira e Manuel Rodrigues da Cruz, ambos empregados de padaria em Vila Nova de Gaia; David Oliveira dos Santos, empregado em Espinho; João Maria Marques Nogueira, estimado empregado em Coimbra; António Maria Simões Pinto, empregado nas minas em S. Pedro do Sul.

Aniversário.—No último dia 18 do corrente completou 18 primaveras a simpática menina Maria Rosa Rodrigues Ferreira, filha do nosso amigo sr. José Rodrigues Migueis e de sua esposa sr.^a Maria Rodrigues Ferreira e irmã dos srs. Manuel e António Rodrigues Migueis Júnior, bemquistos industriais de padaria na Golegã.—C.

na e afilhada, está na Povoá a vilegiar a sr.^a Ana Lopes Faria, extremosa esposa do nosso íntimo amigo sr. Silvestre Gonçalves Faria, conceituado industrial de padaria em Setubal.

—A passar algum tempo também está na Povoá o nosso conterrâneo sr. Manuel Maria Miranda, importante industrial de padaria em Santarém.

—Está aqui a veranear acompanhada de suas filhas a nossa estimada conterrânea sr.^a Maria Simões de Oliveira, dedicada esposa do nosso prezado amigo sr. Agostinho Simões da Maia, bemquisto industrial de padaria em Alhandra.

—Com sua esposa e filhinho está neste lugar a vilegiar 30 dias o nosso amigo sr. Manuel Rodrigues da Silva, (o Salgueiral), conceituado industrial de padaria em Alcoçaba.

—Da Golegã, onde é empregado de padaria, está aqui a passar uns dias o nosso amigo sr. Fernando Brandão.

—Na sua habitação deste lugar affixou residência o nosso amigo sr. Manuel Dias dos Santos, antigo industrial de padaria na Praia da Ericeira.

Batisados.—Na igreja paroquial de Santo André de Esgueira, foi batizado há dias um filho da sr.^a Cecília Tavares.

—No último domingo realizou-se na igreja matriz de S. Julião de Cacia o batismo de um filhinho da sr.^a Maria dos Anjos Oliveira, esposa do nosso amigo sr. Jerónimo de Oliveira.

Foram padrinhos do neófito o sr. Manuel Rodrigues Barbosa e a menina Albertina Miranda.

Nossa Senhora da Memória.—Decorreram com grande brilho, apesar de serem menos pomposos os festejos à nossa milagrosa padroeira.

A missa e sermão realizado na linda ermida, assistiram muitos devotos. A procissão foi deslumbrante, incorporando-se nela algumas dezenas de anjinhos ricamente vestidos, 4 sumptuosos andores, os respeitosos estandartes e muito povo daqui e dos lugares visinhos.

O arraial na tarde de domingo foi severo, tendo a albrilhant-lo a Banda dos Bombeiros Voluntários Guilherme Gomes Fernandes, de Aveiro, que deu aso à mocidade assistente dar largas à sua folia com seus típicos danços regionais.

Pelas 11 horas da noite uma salva de foguetões de vistas rematou juntamente com uma estrondosa peça musical as festas neste dia.

Na tarde de segunda-feira o excelente conjunto musical «Féras Jazz», da Quintã do Gato, percorreu as ruas dos lugares em festa, e em seguida delirou com as suas esbeltas músicas a mocidade daqui e terras limítrofes no largo da capela.

Pelas 21 30 foram dados por terminados os festejos em honra de Nossa Senhora da Memória, sendo nessa altura lançado no espaço algum fogo e os «Féras Jazz» seguiram a marcha final, a ponto de ficarem no elogio do povo.—C.

Quereis boa lonça?
IDE A ANGEJA Á
CASA VIDINHA

Contas da festa de St.^a Maria Madalena

EM TABOIEIRA

DESPEZAS

Música de Fermentelos	500\$00
Fogueteiros	1.093\$60
Música de Casal d'Alvaro	825\$00
Flores artificiais para o arraial	37\$00
Flores para a capela	25\$00
Trabalho do Nogueirinha	62\$00
Carretos a Esgueira	30\$00
Lavar e engomar as alvas e ópas	38\$50
Registo de programas	2\$40
Licença do fôgo	86\$20
Licença do Governo Civil	76\$80
Lavar a capela	24\$00
Papel para forrar a capela	3\$40
Despezas diversas	45\$40
Padres	250\$00
Iluminação	700\$00
Armação da capela	225\$00
Armação dos Anjos	60\$00
Doce para os padres	15\$00
Licença Eclesiástica	145\$00
Mercearia do Tavares	64\$70
Luz eléctrica	64\$00
Aluguer de cera	80\$00
De ajudar à missa no corrente ano	100\$00
Ao David Farinha	15\$00
Carretos a Azurva	12\$00
Música de Eixo	550\$00
Trabalhos do "Ecos de Cacia"	80\$00
Soma	5.210\$00

APUROS

Esmola em cereais	991\$95
Rendimento da flor	146\$50
Subscrição do Porto	675\$00
Subscrição de Coimbra	91\$50
Subscrição do Barreiro	70\$00
Subscrição de Sarilhos Pequenos	166\$50
Subscrições de Lisboa	463\$00
Esmola da Exposição	488\$50
Rendimento do prato na capela	500\$00
Rendimento do prato na rua	77\$45
Esmola de Esgueira	150\$10
Esmola da Gafanha	43\$00
Esmola de S. Miguel em dinheiro	20\$00
45 mordomos a 29\$50 cada	1.327\$50
Soma	5.211\$09
Saldo	1\$00
O Juiz,	
Manuel Maria dos Santos.	
O Secretário,	
Manuel Marques Nogueira e Silva.	

Construção de Padarias**MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA**Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

V A G O**VINHO DO PORTO****Rainha Santa**

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho (423)

A' venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

VINHO FRANCO

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das forças perdidas. Um cálice deste vinho representa um bom bife.

FARMÁCIA FRANCO FILHOS

Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA (261)

Moveis e decoraçõesDA FÁBRICA **Alfredo F. da Costa & Filho**Se V. Ex.^a ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo. Modelos originalíssimos, aos mais baixos preços. Vendas directas ao público.**R. Militão Barbedo, 701—Marquez de Pombal**
(69) Telefone 2640 **PORTO****Aos Srs. industriais de Panificação!****MANUEL RODRIGUES MIRANDA**

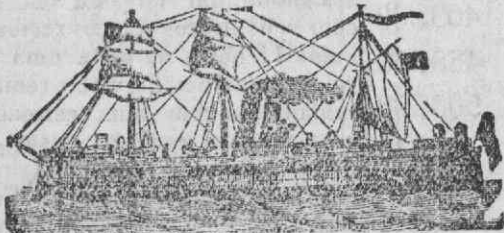
BORRALHA — ÁGUEDA (450)

Este é que faz fornos de todos os sistemas para Padarias e Pastelarias, com reguladores de calor, o mais aperfeiçoado que existe. Grande e valiosa economia de combustível, assentam-se azulejos, ladrilhando-se fornos, modificam-se chaminés e fornos antigos para sistema moderno. Fornece ferragens para os mesmos e caldeiras de cobre, estanhadas por dentro, para conservação de água quente e limpa. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez e a preços muito reduzidos, sem igual competidor.

Se quereis ficar bem servidos, com bastante economia, procurem sempre esta casa.

AGENCIA COSTA

Passagens



Passaportes

PRAÇA-ESTARREJA

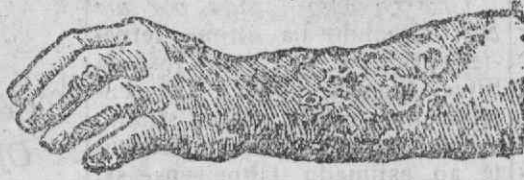
Esta acreditada Agencia, vende passagens para Brazil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

Consultório dentário**Rua da Barca — ANGEJA** (475)Neste bem montado consultório, executam-se todos os trabalhos de **Odontologia** e **Prótese** dentária, pelo sistema americano, aos preços mais acessíveis.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

HERPETOL

Para as doenças de pele

Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema, humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.
A' venda em todas as farmácias e drogarias
Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ltd.^a
Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)**Pensão Avenida**

(294) d e — BRUNO DA ROCHA

Explendidos e higiênicos quartos. Armazem de mercearia e cereais por junto e retalho.
Largo da Estação — AVEIRO — Telef. 128**Empreza Industrial de Tintas, L.^{da}**Escritório e Fábrica **R. da Cascalheira, 33 — LISBOA**

TELEFONE BELÉM 669 — PORTUGAL

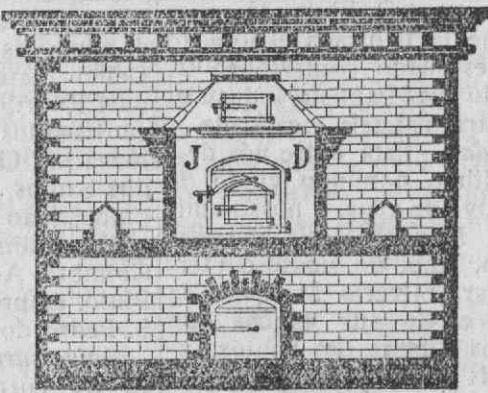
Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos (163)

Oficina de Carpintaria de masseiras para Padarias e Construção de fornosde **JOSÉ DIONÍSIO** (385)

BORRALHA — ÁGUEDA

Aos Srs. Industriais de Padaria!



Esta casa é que melhor satisfaz com perfeição e solidez todos os trabalhos referentes a padarias; fornos modernos, masseiras, taboleiros, e todos os utensílios que pertence.

Máquinas de costura SINGER

e outras desde 150.000 afixadas (100)

A casa que mais barato vende em todo o País. Grandes descontos aos srs. revendedores
Calçada de Santo André, 74—LISBOA**Oficina de Fogo de Artificio**d e — **José Soares Calçada** (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japopez, etc, etc.

GRANDE SERRALHARIA**João Bolais Monica****S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO**

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos de água, vento e gado, carros volantes, etc, etc. (211)

Agência Funerária Capelade **AMERICO DIAS CAPELA** (183)

Esta agencia trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e alugar todos os parativos que dizem respeito aos mesmos. Chamadas pelo telefone Público—ESGUEIRA

Fotografia Lisboa**Praça Francisco Barbosa — ESTABREJA**

Nesta antiga fotografia executam-se com perfeição todos os trabalhos fotográficos. Quem precise de tirar retratos, fazer ampliações, esmaltes ou qualquer outro trabalho fotográfico, deve procurar esta acreditada casa.

Venda de máquinas fotográficas, e Cines Kodak para amadores. Venda de rolos, Films Pack e para a Cine-Kodak, Leica e todos os acessórios para fotografia e cinematografia.

Revendedor autorizado da Kodak e Agfa.

HERPECURA

para:

Infecções da barba, impingens e demais doenças da pele.

Peça já este produto à

FARMACIA MODERNA

:::de:::

(510)

Telefone 65

José Pinto**AVEIRO****CASA ABRANTES****JOAQUIM SANTOS ABRANTES**

Filho de ALBANO ANTÓNIO ABRANTES

(Telef. 47 çaviso) = BORRALHA - ÁGUEDA

Aos Srs. Industriais de Panificação compete ver para si. Grande baixa de preços na casa de Joaquim dos Santos Abrantes, filho de A. A. Abrantes. Construtor de fornos para padarias, de qualquer sistema, fornece ferragens, masseiras, taboleiros e todos os restantes utensílios para as mesmas.

Satisfaz com prontidão e seriedade todos os pedidos dos seus clientes, tendo estes o direito de reclamar contra qualquer serviço que não esteja ao seu agrado.

Encarrega-se de tirar projectos para fornos novos. Prefira sempre no seu próprio interesse esta acreditada casa, porque a sua divisa é prontidão e seriedade.

Agência Funerária**António M. da Cunha**

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armação para igreja e casa, corças novas e de aluguer, mantos e vestidos, bem assim como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Chamadas telefónicas para o 2.º posto público.

(437) **Rua da República CACIA****Levedura Nacional**

SELECIONADA

A preferida pelos bons panificadores

A que garante mais rendimento e mais consistência às massas para PÃO

A melhor para Panificação e Pastelaria

Séde da

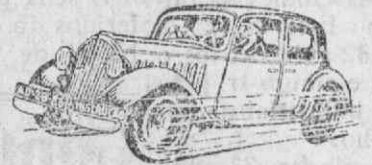
(11)

COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS

Rua Jardim do Tabaco, 74 LISBOA

ESCOLA CONDUTORES DE AUTOMÓVEISDE **JOÃO FERREIRA**

Leciona por contrato ou à hora, Sábados e Cavalheiros ::::



Trata da documentação e seguro (435)

Residência:

Em LISBOA

Rua Jogo da Bola, JPM

Trav. S. João da Praça, 88

MOSCAVIDE

Telef. 2 8055

FOTOGRAFIA PINHO**Rua Marquez de Pombal—ANGEJA**Se V. Ex.^a deseja tirar o seu retrato não perca tempo. Pois que agora temos em Angeja um artístico Atelier Fotográfico. Retratos perfeitos em todos os géneros: ampliações, esmaltes coloridos, trabalhos completos para amadores etc.Preços de verdadeiro reclame. Sabe? Não esqueça! Para bons retratos só a **Fotografia Pinho—ANGEJA****BICICLETAS**

ACESSÓRIOS

PNEUS «Michelin» Velo

(397)

ARMANDO CRESPO

116, R do Crucifixo — Telef. 27027 — LISBOA

I D E A L**Não deveis exitar**As melhores fotografias no distrito de Aveiro são as da **Foto Ideal** de Artur da Graça Melo
Largo da Estação—AVEIRO

A casa que apresenta as melhores novidades em molduras, passepatos e fotografias coloridas a óleo e aguaré. (493)